

Relatório de Atividades

2021



*No novo tempo / Apesar dos castigos
Estamos crescidos / Estamos atentos / Estamos mais vivos /
Pra nos socorrer / Pra nos socorrer / Pra nos socorrer*

Novo Tempo:

Ivan Lins e Vitor Martins

Relatório Anual de Atividades - 2021

- **QUEM SOMOS:**

Diretoria Gestão: 2020/2023

Presidente José Alexandre Ferreira Guedes

Vice-Presidente: Raquel Ferreira Crespo Alvarenga

Coordenação de Projetos: Marcina Maria Pessoa Coelho

Coordenadora Administrativa: Maria das Graças Duarte

- **Equipe Técnica da Fundação**

- Ana Beatriz Eufrauzino de Araújo – **Advogada**

- Djamere de Sousa Braga Leite – **Assistente Social**

- José Marcos Salgueiro – **Pedagogo**

- Marcelo Soares de Lima – **Jornalista**

- Marcus Paulo Medeiros Linhares – **Assessor no Curso de Jurista Popular / Bacharel em Direito**

- Kaline Maria Souza Vieira – **Captadora de Recursos/ Jornalismo**

- Verônica Rodrigues da Silva – **Psicóloga**

- Paulo da Silva Rodrigues - **Contador**

- **MISSÃO:** Fortalecer e difundir uma cultura de respeito aos direitos humanos na perspectiva dos movimentos populares e da justiça social.

Sumário

4. _____ **Apresentação**

5. _____ **Ações do Projeto – “Conhecendo o Direito e Construindo a Cidadania”.**

Curso de Formação de Jurista Popular

Participação em Redes e Fóruns.

39. _____ **Acompanhamento jurídico aos processos em andamento**

41. _____ **Projeto *REPENSAR* – Refletindo Coletivamente a Violência Doméstica e Familiar contra Mulheres**

42. _____ **Fundação na Mídia.**

44. _____ **Sustentabilidade Institucional /Captação de Recursos**

46. _____ **Outras Atividades**

Apresentação

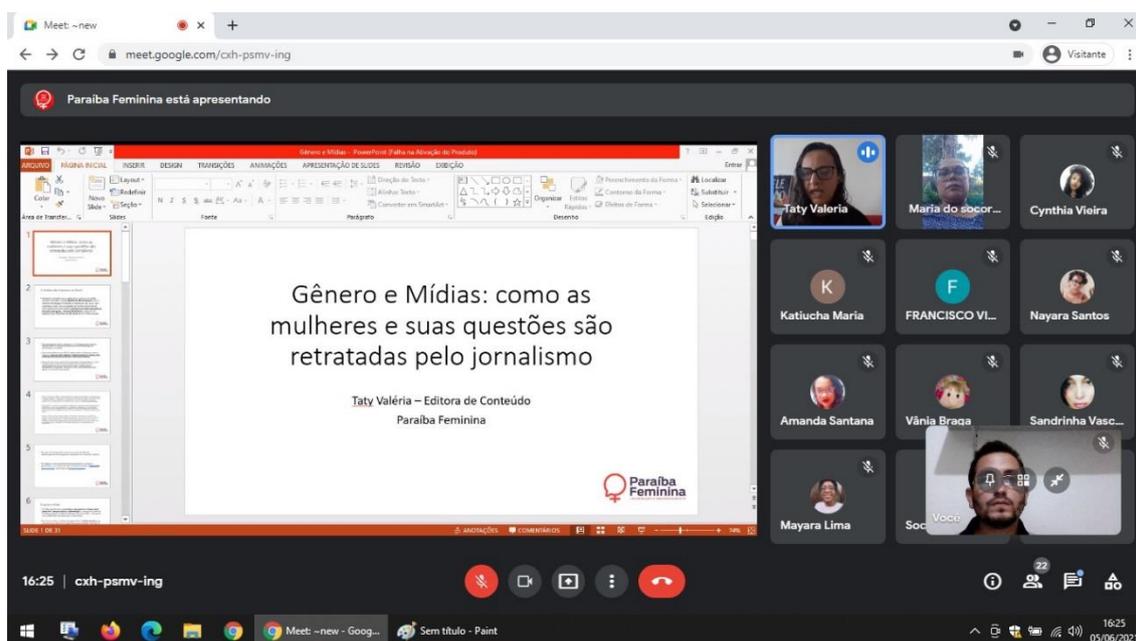
A Fundação Margarida Maria Alves encerra suas ações em 2021 com esperança em dias melhores, porque se foi possível atuar em um ano tão complicado, é a esperança que vai nos mover para fazer ainda melhor em 2022.

Todos nós sabemos que, os dois últimos anos, não foram fáceis para ninguém, mas não devemos nos render as dificuldades e adversidades, principalmente as impostas pela Pandemia da Covid 19 e a crise política, econômica e social do país.

A Fundação Margarida Maria Alves com este relatório anual – 2021- , quer dar transparência as ações desenvolvidas através dos nossos projetos, para os parceiros, beneficiários, e a sociedade paraibana, que ao longo de todos esses anos de existência vem nos ajudando a construir uma sociedade livre, justa e solidária. Tivemos que nos reinventar, muitas das nossas atividades passaram ser desenvolvidas de forma remota, fizemos distribuição de kits com máscaras, e sabão ecológico entre nossos/as beneficiários/as, entre outras ações que ajudassem a minorar os efeitos advindos do processo pandêmico.

1.Ações do Projeto – “Conhecendo o Direito e Construindo a Cidadania”.

1.1. Curso de Formação de Juristas Populares 2021



Realizamos mais uma turma do Curso de Formação de Juristas Populares, a 18ª em 22 anos de existência. Todas as atividades foram desenvolvidas através da **Plataforma Google Meet**. Foram ministradas 04 oficinas sobre Cidadania, abordando temas como Direitos Humanos; Etnia; Gênero; População LGBTQIA+ e Políticas Públicas. Além de 08 módulos on-line de noções de direito com temas como Direito Constitucional; Organização do Poder Judiciário; Direito Civil, Direito do Trabalho; Previdenciário; Penal e Urbano. Nessa turma alguns cursistas são oriundos das comunidades beneficiárias do projeto e os conteúdos aprendidos são multiplicados nas referidas áreas de atuação - com ênfase nas discussões sobre o direito à cidade e contou com 35 pessoas inscritas, sendo selecionados 27 pessoas e concluíram 22 pessoas.

Foi um grande desafio para nossa instituição adaptar-se das atividades presenciais para como on-line, tendo como dificuldades técnicas, evasão escolar, choques de agendas dos cursistas e a

eleição municipal no meio para complicar mais ainda o andamento do Curso. Chegamos ao seu final com 22 cursistas, que se eram poucos/as em números foram muitos/as em dedicação, compromisso e responsabilidade. Muito nos orgulhamos de nossos novos/as Juristas Populares!

Depoimentos: “Meu nome é Socorro Costa, sou associada da Associação Flor Mulher, hoje sou Jurista Popular, graças à Fundação. Esse curso nos ensinou que é fundamental e necessário conhecer os nossos direitos para sermos de fato cidadãos brasileiros e por em prática na Associação e grupos o que aprendemos nessa formação. Falo por mim, quando eu era leiga de conhecimento dos direitos, sofri muitos preconceitos e humilhações, mas agora vai ser diferente, não estou livre de passar pelos mesmos desafios , mas agora sei como me impor diante de tais situações . Se for preciso, até vou brigar, sim, pra fazer valer os meus direitos. Agradeço a Equipe da Fundação Margarida Maria Alves, por esse compromisso de formar cidadãos conhecedores dos seus direitos. Nós que fizemos esse curso, jamais iremos permitir injustiça perante o nosso olhar, onde nós chegamos com o pouco de conhecimento que temos podemos exigir os nossos direitos, chegar a um juiz pedindo que justiça seja feita perante ao nosso próximo. Aonde eu for , vou levar as minhas apostilas de direito, principalmente de Direitos Humanos e a Constituição. Eu vou saber responder aqueles que me humilhar e agir de preconceito comigo, por eu ser negra”.

***“ Nós do Assentamento Carimbú, em Sumé, gostamos muito dessa capacitação. Aqui aonde nós moramos somos muito necessitados dessa capacitação. Na verdade, nós somos cegos deste conhecimento. Ficamos muito felizes com o que aprendemos hoje à tarde, foi muito proveitoso. Mas nós do Assentamento de Sumé precisamos muito de um dia de capacitação com vocês”
(Aluna do Curso de Juristas 2021 da cidade de Sumé, interior da Paraíba)***

A fala da cursista revela a importância de se apreender os direitos e deveres dos cidadãos, revela também um pedido de socorro para a sua comunidade – Assentamento Madacarú, uma vez que o que aprendeu teve relevância.

Data	Atividade/Oficinas/módulos Todas as atividades foram desenvolvidas através da Plataforma Google Meet	Conteúdo Trabalhado
Fevereiro e Março	Lançamento e divulgação do Edital e inscrições dos/as cursistas	Em função da pandemia de Covid 19 a divulgação foi realizada através das nossas redes sociais e site institucional, contatos telefônicos e mensagens através de e-mail com potenciais parceiros, como ong's, associações, sindicatos, etc.
09/04/21	Oficina de abertura do Curso – Primeiros passos na caminhada	<p>14:00h – Boas-vindas aos cursistas com o Poema “Nunca é tarde”, Bráulio Bessa https://youtu.be/2hSXlu00tXI</p> <p>-Apresentação dos Cursistas e seus Grupos; Apresentação Institucional da Fundação; Fala do Presidente da Fundação; Apresentação da Metodologia e Calendário do Curso; Diagnóstico sobre as expectativas; Perguntas motivadoras: Por que me inscrevi no curso? Quais temas eu considero importantes que sejam discutidos? O que eu espero do Curso? Como posso aplicar o conhecimento?</p> <p>17:00h – Encerramento</p>
01/05/21	Oficina sobre cidadania e Direitos Humanos	<p>- Boas-vindas aos cursistas</p> <p>- Como usar o Google Sala de Aula; O que são Direitos Humanos para você? Entendendo os Direitos Humanos; A situação dos Direitos Humanos no Brasil: aonde estamos?</p> <p>Convidado: Joabson da Silva</p>

		Porto, Assessor jurídico do MPF e Mestrando em Direitos Humanos - ESMPU/UCB. – Avaliação e Encerramento
15/05/21	Oficina de Políticas Públicas e Controle Social	- Boas-vindas aos cursistas. -Dinâmica: Como vemos as Políticas Públicas? Políticas Públicas: Entender para Garantir! A Importância da Participação Popular: Conselhos de Direitos - convidado Jamil Richene - Educador Social, professor, coordenador técnico estadual do SIPIA; Conselho Tutelar e presidente do CDCA – PB); - Avaliação e encerramento.
05/06/22	Oficina sobre Gênero e Feminismos	Gênero e cidadania das Mulheres; A construção dos Sujeitos; Gênero, história e educação; Gênero e Organização das mulheres; Gênero e trabalho; Gênero e políticas públicas; Gênero e violência; Identidade de gênero; A dimensão geracional de Gênero; Feminismo para leigos; O que é feminismo; Feminismo Negro.
19/06/2021	Oficina sobre Raças e Etnias	Direitos Humanos e o Combate ao Racismo; Racismo na Saúde: nas Maternidades do Brasil a dor também tem Cor; Diversidade Sexual; O Ministério Público e os direitos de LGBT.
26/06/2021	Oficina sobre a População LGBTQIA+	O que aconteceu 6 meses após a decisão do STF que criminalizou a LGBTfobia ? O Ministério Público e os Direitos de LGBT.
10/07/2021		Abertura e conversa sobre a fase de Módulos do curso. Pergunta motivadora: “Como a constituição pode afetar nossas

	Módulo sobre Direito Constitucional	vidas"? Posição e manuseio da Constituição Federal; Características da Constituição Federal de 1988; Os 3 poderes da República; Intervalo; Organização do Estado brasileiro; Princípios da Administração Pública; avaliação e encerramento.
24/07/2021	Módulo sobre Aplicação do Direito Constitucional aos problemas das comunidades	Direitos Individuais e Coletivos na Constituição Federal; Remédios Constitucionais – <i>Habeas Corpus, Habeas Data, Mandado de Segurança e Mandado de Injunção</i> .
31/07/2021	Módulo sobre Organização do Poder Judiciário	Direitos Individuais e Coletivos na Constituição Federal; Remédios Constitucionais – <i>Habeas Corpus, Habeas Data, Mandado de Segurança e Mandado de Injunção</i> Poder Judiciário, Ministério Público, OAB e Juizados Especiais; Conhecendo o Ministério Público Federal.
21/08/2021	Módulo sobre Direito Civil	Noções de Direito Civil.
11/09/2021	Módulo sobre Direito de Família	Entendendo Direito de Família Mediação e Solução de Conflitos em uma perspectiva popular.
02/10/2021	Módulo sobre Direito Trabalhista e Previdenciário	Conversando sobre Direito do Trabalho.
23/10/2021	Módulo sobre Direito Penal	Entendendo Direito Penal; Falando sobre a Lei Maria da Penha.
13/11/2021	Módulo sobre Direito Urbano e	Noções sobre Direito Urbano e Estatuto das Cidades;

	Política Urbana	Participação popular: a experiência do Orçamento Democrático Estadual.
20/11/2021	Avaliação (Formato Híbrido: Presencial e Online)	Discutidos aspectos relativos à infraestrutura, metodologia e aprendizagem.
26/11/2021	Formatura	Realizamos de forma remota. Os/as cursistas escolheram o nome da Turma Marilene Dantas , foi escolhido dois representantes para falar em nome da turma e em seguida foi feito o juramento.

1.2. Acompanhamento aos Grupos – Monitoramento

➤ Centro de Mulheres Jardim da Esperança



✓ Atividades realizadas

Atividade: Centro de Mulheres Jardim Esperança, situado no Mario Andreazza, no município de Bayeux, na Paraíba.

Data: 22/03/22

Participantes: Maria Jucelina de Lima, Ilza Maria da Silva e Maria José do Nascimento (coordenadoras da entidade), além de José Marcos Sagueiro, Djamere Braga e Marcina Pessoa, técnicos da Fundação.

Descrição da Atividade: Na oportunidade, dialogou-se acerca do desenvolvimento do Projeto, em que foram coletadas as seguintes informações: **Os efeitos da Pandemia:** Com o advento pandêmico que assolou a região, todos os projetos da referida associação restaram paralisados, apenas a distribuição de alimentos está ainda em funcionamento. As coordenadoras relataram sobre a possibilidade de voltarem presencialmente no decorrer de 2021, porém com a segunda onda da pandemia, estão reavaliando o retorno presencial, em que serão observados os cuidados de distanciamento. A estrutura da instituição foi melhorada desde a primeira visita em 2019, há um espaço aberto e amplo para as reuniões e o retorno para que aconteçam as rodas de diálogos serão avaliados na próxima reunião, dia 30 de março de 2021. Observou-se *in loco* a inexistência das pimenteiras que outrora eram plantadas, indicando que não haverá condições para tal execução. Essa atividade foi discutida com o grupo durante ano de 2019 quando estávamos elaborando o projeto. No tocante as rodas de bordado – Contando sua História - verificamos que Rua Irineu Jofilly, 185, Centro, João Pessoa – Brasil – CEP: 58.011-110 – Fone: (83) 3221- 3014 – CNPJ N° 70.133.764/0001-30 Site: www.fundacaomargaridaalves.org.br - E-mail: fddhmma@uol.com.br

há possibilidade de realização. Houve interesse em formar as mulheres no que toca aos Círculos de Construção de Paz e também a realização de roda de diálogos acerca de questões sobre violência doméstica. Em arremate, considera-se este encontro foi proveitoso, pois constatou-se os pontos fortes e as limitações para a perfeita condução do Projeto. Na próxima reunião elaboraremos um cronograma de atividades e de rodas de diálogo para possivelmente um público de 15 (quinze) mulheres.

Atividade: Reunião para sondagem da execução do Projeto.

Local: Sede do Centro de Mulheres Jardim da Esperança

Data: 08.04.2021

Participantes: Maria Jucelina de Lima, Iris de Lima Silva, juntamente com José Marcos Salgueiro e Djamere Braga, técnicos da Fundação

Descrição da atividade: nesta reunião com a coordenação do Centro de Mulheres Jardim Esperança, situado no Mario Andreazza, no município de Bayeux, realizamos uma apresentação do Projeto Conhecendo o Direito e Construindo a Cidadania. Observamos na última reunião o interesse de realização dos Círculos de diálogos e do Minicurso de Mediação. No caso do curso de Mediação será realizado no segundo semestre do ano, como forma de fortalecimento institucional. Durante a reunião foi descartada qualquer possibilidade de reunir-se virtualmente, pois o público indis põe de acesso à internet e também pelo fato de possivelmente as mulheres que sofrem violência doméstica estarem com seus alçózes em casa. Como na sede existe um espaço amplo e aberto, decidimos em comum acordo com as mulheres atendidas, realizar as atividades presenciais com um menor número de mulheres. Dessa forma elaboramos um cronograma de atividades: 24/05/21 Reunião de apresentação do Projeto – Público 30 mulheres; 09/06/21 Roda de Diálogo - Círculos de Autoestima -15 mulheres; 16/06/21 Roda de Diálogo - Círculos de Autocuidado –15 mulheres.

Atividade: Palestra sobre Direitos Humanos e resolução pacífica dos conflitos

Local: Sede do Centro de Mulheres Jardim da Esperança

Data: 24 de maio de 2021

Participantes: 26 mulheres

Descrição da Atividade: Aos vinte e quatro dias do mês de maio de 2021, ocorreu o terceiro encontro com as mulheres. O objetivo do encontro foi apresentar o Projeto da Fundação e estabelecer uma maior proximidade com o público alvo. Estavam presentes 26 mulheres com idade entre 22 anos à 70 anos. No encontro foi realizada uma palestra sobre a resolução pacífica dos conflitos, cujo tema era: **Aprendendo a transformar conflitos em oportunidades**. Houve grande engajamento nas dinâmicas e interesse em prosseguir com o nosso projeto. Reflexões mais profundas foram trazidas à tona quando foi perguntado sobre a forma como elas resolviam os seus conflitos. Observamos que a maioria sente grande dificuldade de resolvê-los através do diálogo, outras utilizam o processo de evitação, ou seja, buscam ao máximo “sair de cena” quando o conflito está em ascensão. Em arremate, tivemos êxito nesse terceiro encontro, uma vez que as participantes deixaram comentários positivos da palestra, como por exemplo a Dona Rua Irineu Jofilly, 185, Centro, João Pessoa – Brasil – CEP: 58.011-110 – Fone: (83) 3221- 3014 – CNPJ N° 70.133.764/0001-30 Site: www.fundacaomargaridaalves.org.br - E-mail: fddhmma@uol.com.br

Zeza que asseverou: " foi uma tarde muito boa, eu preciso muito aprender isso". A percepção é que desde então, elas não tinham a informação que os conflitos fazem parte dos relacionamentos interpessoais e devem ser encarados como uma oportunidade de melhorar a convivência.

Atividade: Círculo de Construção de Paz – Autocuidado

Local: Sede do Centro de Mulheres Jardim da Esperança

Data: 09 e 16 de junho de 2021

Participantes: 7 mulheres

Atividade realizada: Participaram sete mulheres, que foram escolhidas entre elas: Elizabeth Araújo, Íris de Lima, Maria das Graças Silva, Dayane Maria da Silva, Ilza Maria da Silva, e Josefa Pedro da Silva. O Círculo se desenvolveu do início ao fim de forma dialógica. Observou-se que duas mulheres participantes não sabiam ler, nem escrever e se sentiram entristecidas. Dessa forma, realizou-se um círculo em que as dinâmicas, atividades e rodadas de perguntas não necessitassem de qualquer forma escrita de expressão. No círculo vivenciamos as nossas expectativas de se ter mais cuidado consigo mesma. Todas as mulheres presentes afirmaram não ter tempo para si, apenas para os outros. Tomaram consciência da importância do autocuidado e acordaram juntas de que a partir dali iriam olhar mais para elas. Compreenderam que deveriam dar mais prioridade ao que importava: a sua saúde física e mental.

Falas importantes, destaca-se:

“ Eu preciso me aceitar mais, me acho muito magra“;

“ Eu antes de ficar assim como estou, era vaidosa, limpava a casa de salto alto“;

“ Eu usava muita calça jeans, sempre amei calças e acho que vou voltar a usar“.

Atividade: Oficina de Comunicação não violenta - CNV

Local: Sede do Centro de Mulheres Jardim da Esperança

Data: 16 e 19 de julho de 2021

Participantes: 6 mulheres

Atividade realizada: O principal objetivo da oficina foi propiciar um momento de reflexão sobre a necessidade de aperfeiçoamento na forma como se comunicam com os outros, em todos os espaços de convivência: pessoal, social, familiar e profissional, no dia contamos com seis mulheres participantes. Durante a oficina as mulheres expressaram interesse em obter uma forma nova de se comunicar. A CNV possui dois símbolos, o lobo e a girafa, o primeiro se expressa com rispidez e violência nas suas relações, não sabe ouvir, não possui empatia alguma; o segundo é o símbolo da CNV é o animal que possui o maior coração dentre os seres vivos, sabe escutar ativamente e observar o que está ao seu redor. Realizamos uma dinâmica em que elas iriam se auto avaliar, com qual dos símbolos elas se pareciam, a sala toda se identificou como Rua Irineu Jofilly, 185, Centro, João Pessoa – Brasil – CEP: 58.011-110 – Fone: (83) 3221- 3014 – CNPJ N° 70.133.764/0001-30 Site: www.fundacaomargaridaalves.org.br - E-mail: fddhmma@uol.com.br

“lobo”. Ocorreram várias reflexões na oficina, as participantes entenderam o nível de perdas relacionais quando há evidências de uma comunicação julgadora e maliciosa, ao invés de uma forma mais empática e cheia de compaixão.

Reunião: Associação de Mulheres Jardim da Esperança

Data: 1/09/2021

Participantes: 76 pessoas

Descrição da atividade: A reunião teve como objetivo apresentar a proposta de realização da oficina de bordado livre e programar as datas para sua realização, além de distribuição de kits de prevenção ao Covid 19 contendo sabão ecológico, álcool, panfleto explicativo e máscara.

Atividade: Oficina de Bordado Livre

Data: 15/09/2021

Local: Associação de Mulheres Jardim da Esperança

Participantes: 05 participantes

Descrição da Atividade: A oficina foi iniciada com uma conversa acerca da expectativa das mulheres sobre a oficina de bordado. Pode-se observar nessa conversa que algumas mulheres já haviam tido alguma prática com o bordado, mesmo que inicial, mas estavam sem bordar há bastante tempo, enquanto que outras não tinham nenhuma base. Foi conversado sobre o compromisso das mulheres com a presença nos encontros e também com a realização das tarefas que forem combinadas.

Atividade: Oficina de Bordado Livre

Data: 13/10/2021

Local: Associação de Mulheres Jardim da Esperança

Participantes: 14 participantes

Descrição da atividade: A oficina contou com a participação de 14 mulheres, sendo que destas, 04 estiveram presentes num primeiro encontro. Após uma rápida apresentação das participantes, foi explicado como seria desenvolvida a oficina de bordado, que tem como objetivo ensinar a técnica do bordado livre através do método de construção da “Mandalas da história de vida”. Esse método caracteriza-se pela aprendizagem dos pontos de bordado, em mandalas individuais, que são bordadas através da construção da história de vida de cada mulher. Para a construção são realizadas inicialmente em cada oficina um momento de conversa sobre as histórias de vida, para em seguida, partir para a construção em desenhos de cada mandala, que será bordada através da aprendizagem de pontos variados do bordado livre. Como parte do método dividimos as mandalas em quatro partes, sendo a primeira sobre os antepassados, a segunda sobre a infância e juventude, a terceira sobre onde estou hoje (o que construí como pessoa) e a quarta sobre os

sonhos e planos para o futuro. Nesse encontro, foi inicialmente apresentado os materiais a serem utilizados: tecido, papel vegetal, canetas, linhas, agulhas, bastidores. Em seguida cada mulher desenhou o contorno da sua mandala, num processo de ajuda mútua das que tinham mais habilidades com aquelas que tinham mais dificuldades no desenho. Após esse momento foi iniciada a aprendizagem do primeiro ponto de bordado. Em virtude da hora que já estava adiantada, a avaliação foi feita de forma espontânea e falada, onde as mulheres expressaram que a oficina foi bastante positiva e conseguiram aprender coisas que não conheciam. Como tarefa para ser realizada entre o presente encontro e o próximo foi solicitado que as participantes exercitassem o ponto aprendido, com a parte do material que poderiam levar e que pudessem já ir pensando e desenhando as coisas de suas histórias de vida que gostariam de bordar na sua mandala.

Atividade: Oficina de Bordado Livre

Data: 27/10/21

Local: Associação de Mulheres Jardim da Esperança

Participantes: 12 participantes

Descrição da Atividade: Nesse encontro algumas mulheres trouxeram os desenhos das suas histórias de vida desenhadas em papel e apresentaram, algumas trouxeram apenas desenhos soltos, mesmo que nas falas tenham feito a conexão com os aspectos de suas vidas que queriam representar. Nesse dia algumas mulheres relataram as dificuldades de ser mulher e os privilégios da vida dos homens, algumas relatando que por esse motivo não querem um novo relacionamento. Algumas mulheres com maior capacidade de desenho ajudaram as outras com mais dificuldade a desenhar.

Atividade: Oficina de Bordado Livre

Data: 10/11/2021

Local: Associação de Mulheres Jardim da Esperança

Participantes: 13 participantes

Descrição da atividade: No primeiro momento, como nesse dia as mulheres foram chegando aos poucos, fomos trabalhando primeiro com os pontos de bordados. Os pontos trabalhados até o momento foram: ponto atrás, ponto corrente, ponto pirulito, ponto pé de galinha simples e duplo, ponto nó francês. No meio da oficina foi realizado um intervalo para a conversa sobre a história de vida das mulheres, com as dificuldades e belezas que fazem parte dessa construção. Foram citadas dificuldades entre os trabalhos realizados pelas mulheres e pelos homens, conversado sobre como essas diferenças são parte do costume e não naturais. Há uma queixa constante das mulheres sobre o modo como assumem os trabalhos e responsabilidades domésticas e os homens não. Em seguida conversamos sobre os desenhos da história de vida para ser colocado na mandala, sobre como os desenhos devem fazer sentido para cada pessoa. Como tarefa para casa, foi orientado que passassem para o tecido os desenhos das histórias de vida que haviam sido desenhados no papel.

Atividade: Oficina de bordado livre

Data: 17/11/2021

Local: Associação de Mulheres

Participantes: 06 mulheres

Descrição da Atividade: Nesse encontro, além da apresentação dos novos pontos de bordado, a conversa enquanto bordavam, discorreu acerca da baixa participação na oficina e dos motivos que levaram a isso. As mulheres presentes ficaram de fazer contato com as outras mulheres para saber os motivos e incentivar a volta. Também foi conversado sobre as possibilidades. Um relato que é constante é o de problemas de ansiedade, transtorno obsessivo compulsivo por parte de algumas mulheres.

Atividade: Oficina de Bordado Livre

Data: 07/12/21

Local: Associação de Mulheres Jardim da Esperança

Participantes: 09 mulheres

Descrição da atividade: último encontro do ano de 2021, foi conversado sobre as aprendizagens durante os encontros e feitas algumas recomendações, dentre elas para que as participantes continuem com os bordados das mandalas e que podem tirar dúvidas pelo grupo do WhatsApp. Também ficou acordado de voltar com os encontros no mês de março, para dar continuidade ao bordado das mandalas, mas também para prioritariamente conversar e iniciar o bordado coletivo do painel que será doado para a Associação. Na avaliação foi colocado pelas mulheres que têm aprendido muito, mas que suas vidas são muito corridas e boa parte delas relatou falta de tempo para o bordado, em função dos afazeres domésticos.

✓ **Grupo Instituto Voz Popular**



Atividade: Apresentação do Projeto e 1ª Rodada de Diálogo Virtual

Data: 26 de abril de 2021

Participantes: Coordenadores do Instituto e técnicos da Fundação

Local: plataforma Google Meet.

Descrição da Atividade: ocorreu a reunião com os coordenadores do Instituto Voz Popular, realizado virtualmente, pela plataforma Google Meet. Estavam presentes Cíntia Vieira, e Katiusha coordenadores da entidade, juntamente com José Marcos Salgueiro, Djamere Braga, Marcelo Soares e Marcina Pessoa, técnicos da Fundação. Na oportunidade, dialogou-se acerca das possibilidades do desenvolvimento após o Projeto ser aprovado, em que foram coletadas as seguintes informações: Os efeitos da Pandemia: hoje os trabalhos estão remotos e trabalhando com um público reduzido. Segundo as coordenadoras ainda estão em fase de inscrições dos futuros cursos. Projetos/possibilidades: teremos uma segunda reunião *on line* para a Palestra sobre Direitos Humanos no dia 26 de maio de 2021.

Atividade: Fortalecimento Institucional e Elaboração do cronograma

Data: 26 de maio de 2021

Local: sede do Instituto Voz Popular

Participantes: Flávio Gomes, Katiusha Maria e Cíntia Vieira, juntamente com os técnicos da Fundação Djamere Braga e Marcos Salgueiro.

Descrição da Atividade: realizamos a reunião com a Diretoria do Instituto Voz Popular. O objetivo principal foi realizar uma sondagem in loco e compreender as atividades a serem desenvolvidas pelo instituto neste ano. As atividades com os jovens ocorrem nas segundas-feiras à noite, às 18h, os jovens têm oficinas sobre temas afetos aos direitos humanos e cursos para o desenvolvimento das sócios habilidades. Foi informado o e-mail da técnica da Fundação Djamere Braga para que Cíntia (coordenadora da entidade) possa enviar rapidamente notícias, e a sondagem feita pelos jovens ao qual evidencia as suas necessidades e interesses.

Atividade: Oficina de Comunicação não violenta – CNV

Data: 12 de junho de 2021

Participantes: 12 participantes.

Local: Sede do IVP

Descrição da atividade: O principal objetivo da nossa oficina foi fomentar os jovens a uma nova forma de comunicação. Os objetivos específicos são dois: demonstrar a importância de mudanças para a vida e para o mundo do trabalho; instruir os jovens na forma eficaz de comunicação erigida por Marshall Rosenberg. Enviamos um formulário de inscrição com dez vagas para a oficina, tivemos oito inscritos, contudo, no dia contamos com doze jovens participantes. Nesse primeiro encontro os deixamos com atividades para apresentar, entregamos aos representantes do grupo cartolinas para que eles fizessem observações das figuras sobre as formas de se 5 comunicar.

Data: 26 de junho de 2021

Atividade: Oficina de Comunicação Não Violenta II

Local: sede do IVP

Participantes: 12 participantes.

Descrição da atividade: Continuidade da Oficina de CNV. Apresentação do grupo, sobre as formas de comunicação descritas no Livro de Marshal Rosenberg. O intuito foi utilizar uma metodologia ativa, chamada “sala invertida”, em que os jovens protagonizam e fazem as suas apresentações. O Grupo LOBO, realizou a análise dos comportamentos das imagens que foram distribuídas, com muita segurança, explicaram as posturas e notaram que nossa linguagem é também não verbal, na verdade o nosso corpo fala. Realizamos algumas perguntas sobre como eles analisavam o comportamento *Lobo*, um dos integrantes do grupo, disse: *“Eu agi como um lobo no meu trabalho, me agitei muito com uma notícia de um chefe [...] o erro não tinha sido meu, mas eu tinha que consertar... fiquei muito irritado, comecei a pensar coisas ruins quando ele chegasse. Eu até respirei fundo, mas não consegui me conter. Foi muito estressante”*. Ao perguntarmos sobre os ganhos e perdas sobre esse tipo de comportamento, os integrantes do grupo asseveraram que não havia muita vantagem, pois os deixavam mal, irritados e com muita raiva. O grupo GIRAFAS, por sua vez, realizou a apresentação dos comportamentos expostos na cartolina com cuidado e brilhantismo. Demonstraram segurança e expressaram a importância de se ter um comportamento em que se escuta primeiro antes de falar. Foi notória o autoconhecimento adquirido ao longo das duas oficinas, os participantes têm a oportunidade de escolherem qual comportamento adotar. A “tutora” deles Cíntia relatou que havia grande diferença entre os trabalhos realizados pelos grupos.

Atividade: Mundo do Trabalho / Mercado do Trabalho/ Preparando o meu currículo

Data: 20 e 25/ 08/2021

Participantes: 12 participantes.

Local: Sede do IVP

Descrição das atividades: Elencamos as diferenciações entre os institutos da seguinte maneira **Mercado de trabalho** é a relação entre a oferta de **trabalho** e a procura de trabalhadores. **Mundo do trabalho** é o esforço que é dado para que se consigo algo. Direcionamos os diálogos para o campo dos Direitos Humanos, no que toca as realidades vivenciadas pelos trabalhadores na contemporaneidade, a objetificação do trabalhador e a importância de se preparar para o mercado, lembrando sempre de uma qualificação especializada, bem como o foco nos estudos. Como combinamos na reunião passada fizemos as fotografias para o currículo, com o apoio do Jornalista da Fundação Marcelo Soares. Durante a reunião informamos acerca da Oficina Automaquiagem para o mercado de Trabalho, teremos oito vagas e será enviado um *forms* para a inscrição dos interessados. O curso ocorrerá nos dias **15 e 29 de setembro**, no período da tarde, na Sede da Fundação. Ficou combinado do Uber pegar as meninas no próprio IVP, em dois carros. Nesta atividade realizamos uma dinâmica de grupo, no intuito de simular um momento para o recrutamento de uma vaga em x empresa. Situamos a necessidade de se observar a postura em equipe e o espírito de equipe. Discorremos sobre a questão da liderança, enfatizando que o líder do século XXI tem a postura de servo, de resolver conflitos e ser espelho para a equipe diante de situações difíceis. Na contemporaneidade não cabe mais uma postura autocrática, ou seja, inflexível. Foi entregue um kit para prevenção da COVID, uma máscara, álcool gel e sabão ecológico.

Data: 15 e 29/09/ 2021

Atividade: Curso de auto maquiagem para o mercado de trabalho

Local: Sede da Fundação Margarida Maria Alves

Participantes: 8 participantes

Descrição das atividades: O mercado de trabalho realiza exigências no tocante à aparência, postura e habilidades. A oficina teve o objetivo de demonstrar as jovens a importância do autocuidado. Algumas das jovens nunca tiveram a oportunidade de possuir maquiagem ao final, todas receberam um kit de embelezamento, contendo os principais materiais para se maquiarem em casa e no trabalho.

Data: 06/10/ 2021

Atividade: Oficina de Meio ambiente / Oficina Prática de Sabão ecológico

Local: IVP

Participantes: 12 participantes

Descrição da atividade: No primeiro encontro realizamos uma roda de diálogo em que discorremos sobre a importância de termos um meio ambiente bem cuidado. A perspectiva de meio ambiente englobou a questão da coletividade no cuidado com os espaços, assim como também o cuidado nas esferas menores, como as suas moradias individuais. Realizamos no segundo encontro, no dia 29 Rua Irineu Jofilly, 185, Centro, João Pessoa – Brasil – CEP: 58.011-110 – Fone: (83) 3221- 3014 – CNPJ N° 70.133.764/0001-30 Site: www.fundacaomargaridaalves.org.br - E-mail: fddhmma@uol.com.br

uma oficina prática de como produzir o sabão ecológico, trabalhamos o seu beneficiamento e a possível venda da produção feita pelos jovens. A oficina reverberou em uma ação coletiva na comunidade em que os jovens ao venderem o sabão traziam informações importantes sobre o meio ambiente.

Data: 13 e 27 /10/ 2021

Atividade: Execução do Projeto e Roda de Diálogo sobre os sonhos de suas vidas.

Local: Sede do IVP

Participantes: 12 participantes

Descrição da atividade: Os próprios jovens produziram o sabão ecológico, criaram uma logomarca e realizaram a venda na comunidade. O intuito da arrecadação foi o de eles participarem de um final de semana de lazer na praia. O grupo é composto por jovens carentes e com a venda do sabão eles descobriram que possuem uma força motriz para gerar renda e ao mesmo tempo se programarem para um futuro melhor. Realizamos uma roda de diálogo com o tema: Qual o seu sonho? O que você deve fazer para realiza-lo? Os jovens relataram os mais diversos sonhos, alguns deles disseram que seu sonho era poder “ ter as suas coisas” e trabalhar. Outro disse que sonha com a legalização da maconha, asseverou que esse desejo se dá pelo fato de que é uma planta que pode ser usada para fins medicinais e que poderia ser um bioquímico para que esse sonho se efetivasse.

Atividade: Entrega dos Certificados e Avaliação do Projeto.

Data: 06/12/ 2021

Local: IVP

Participantes: 12 participantes

Descrição da Atividade: Realizamos a entrega dos Certificados, assim como também realizamos uma roda de diálogo, em que discorremos sobre as vivências que tivemos no ano de 2021.

- **Nome do Grupo: Coletivo Bocas Negras**

✓ **Atividade:** 1ª Rodada de Diálogo Virtual

Data: 23 de março de 2021

Local: Plataforma Google Meet

Participantes: Estavam presentes, Matheus Teixeira, Mônica Barros (comunicação) e Luciana Soares, coordenadores da entidade, juntamente com José Marcos Salgueiro, Djamere Braga, Marcelo Soares e Marcina Pessoa, técnicos da Fundação.

Descrição da Atividade: ocorreu a reunião com os coordenadores do Movimento Bocas Negras, realizado virtualmente, pela plataforma Google Meet. Na oportunidade, dialogou -se acerca das

Rua Irineu Jofilly, 185, Centro, João Pessoa – Brasil – CEP: 58.011-110 – Fone: (83) 3221- 3014 – CNPJ N° 70.133.764/0001-30 Site: www.fundacaomargaridaalves.org.br - E-mail: fddhmma@uol.com.br

possibilidades do desenvolvimento do Projeto, em que foram coletadas as seguintes informações: Os efeitos da Pandemia - O Projeto Bocas Negras, tem como objetivo principal a realização de curso pro ENEM - Exame Nacional do Ensino Médio - para ajudar jovens pretos/as de baixa renda a ingressarem na universidade pública. Em função da Pandemia Covid19 o referido curso está acontecendo *on line*, aos sábados e domingos e iniciou nos dias 21 e 22 de março. Foram cerca de trinta inscritos, contudo ocorreu uma evasão de cerca de metade dos/as alunos/as. Os coordenadores supõem que seja por falta de acesso à internet que seja capaz de suportar as aulas *on line*. Segundo um dos coordenadores será feita uma sondagem para compreender a causa real da evasão. Foi dialogado com o grupo trabalhar com os temas transversais afetos aos Direitos Humanos da seguinte forma: seria dada uma abertura para que houvesse um diálogo na aula dos professores. Como as aulas estão ocorrendo de forma remota e no projeto foi colocado um percentual para ajudar nas refeições, foi sugerido que esse valor fosse revertido para ajudar os estudantes sem acesso à internet, enquanto perdurar a Pandemia da Covid 19. A coordenadora Mônica ressaltou que será discutida com a coordenação pedagógica a inserção dos temas transversais nas aulas, uma vez que já foram planejadas as aulas de forma remota. Foi colocado como informe o início das inscrições para o curso de formação de Jurista Popular, caso algum estudante tenha interesse em participar

Atividade: Palestra sobre a Educação em Direitos Humanos e a resolução pacífica dos conflitos

Data: 22 de maio de 2021.

Participantes: três estudantes

Local: Plataforma Google Meet

Descrição da Atividade: Aos vinte e dois dias de maio de 2021, nos reunimos com integrantes do Coletivo Bocas Negras, três jovens, com idades entre 19 e 30 anos, de perfis bem diferenciados. Observamos que Matheus um dos líderes do grupo vem sentindo muita dificuldade de manter o grupo inteiro nas atividades propostas. A razão principal se dá pelo cansaço que os cursistas vêm enfrentando em função do ensino *on line*, este tem sido um dos principais fatores de desmotivação. Outro ponto de esclarecimento, se dá pelo fato da incerteza, se haverá o Enem, o que também causa enfraquecimento no Coletivo. A reunião foi extremamente proveitosa, pelo fato de haver poucos jovens na sala pudemos realizar uma escuta mais ativa das necessidades e fragilidades deles. Francisco de Assis Apolinário dos Santos, Renan Alves dos Santos e Gabriel Freitas Serrão de forma voluntária comentaram sobre as suas dificuldades em prosseguir com o sonho que galgar uma vaga em uma universidade pública, na fala dos três jovens sentiu-se o desejo de mudança, mas o efeito da pandemia os deixou desmotivados. O diálogo entre eles trouxe reflexões de necessidade de superação das dificuldades, ao saberem que tais sentimentos perpassavam por todos eles, ocorreu o que chamamos de pertencimento e reconhecimento entre o grupo e tal fato os fortaleceu. Ao se apresentarem e relatarem as dificuldades a palestra foi redirecionada para os conflitos interpessoais e intrapessoais, evidenciando mais os de ordem interna. Ao final, foram convidados para participarem das duas próximas oficinas e eles aceitaram, pois observaram que precisavam se superar e parar de se auto sabotar, essa foi a fala de Renan, que já tem uma graduação em jornalismo e pretende mudar de profissão, deseja cursar arquitetura na UFPB (Universidade Federal da Paraíba).

- **Grupo MTD – Movimento de Trabalhadores/as por Direito**



✓ **Atividades Realizadas**

Atividade realizada: reunião com a coordenação do MTD Movimento das Trabalhadoras e Trabalhadores por Direitos MTD.

Data: 10 de março de 2021.

Participantes: 8 pessoas

Local: Online

Descrição da atividade: na ocupação - Frei Damião, localizada na cidade de Santa Rita - 09 famílias, destas cinco foram contempladas com casas e devem sair do local – e as outras estão no processo para saírem também. Há uma pressão da prefeitura para que o local seja destinado a feira livre da cidade. A área pode ficar comprometida para o projeto. Já a ocupação - São Pedro, no Bairro dos Novais em João Pessoa: houve ruptura política com a comunidade por conta da eleição municipal e estão no caminho de serem contemplados com apartamentos. Estão tentando retomar os contatos e parcerias com o MST e os produtores. A comunidade Thiago Nery, tem uma organização bem forte, com uma coordenação politizada. Desta forma foi dada sugestões de realização do Projeto em 2021 nas seguintes comunidades: Raio da morada, no Roger; Thiago Nery, no Conjunto Residencial Cidade Verde em Mangabeira. Encaminhamentos: Proposta de dialogar e conhecer a área no Thiago Nery e construir parceria para produção de fossas. Luana (MTD) propôs fazer ações na região do centro da cidade juntando mulheres para formação de

produção de sabão, e Gleyson (MTD) sugeriu de pensar a produção de fossa no Mario Andrezza, Bayeux, e também realizar ações em outras áreas como na Rua da Cachoeira.

Atividade: visita à Comunidade Tiago Nery acompanhada pelo Movimento das Trabalhadoras e Trabalhadores por Direitos MTD.

Data: 13 de março de 2021.

Participantes: 60 mulheres da comunidade.

Local: Comunidade Tiago Nery Associação de Moradores.

Descrição da atividade: a comunidade Tiago Nery comemorou o dia internacional da mulher discutindo a luta e o empoderamento da mulher na história. Foi oferecida uma feijoada após um bate-papo com as mulheres e cantou-se parabéns para todas as mulheres, lembrando, em especial, as que marcaram a história com invenções e feitos. A participação serviu para situarmos as condições da comunidade para a realização das atividades do projeto Conhecendo o Direito e Construindo a Cidadania.

Atividade: apresentação do projeto na Comunidade Tiago Nery acompanhada pelo Movimento das/os Trabalhadora/es MTD.

Data: 28 de abril de 2021.

Participantes: 9 pessoas.

Local: Comunidade Tiago Nery/ Associação de Moradores.

Descrição da atividade: essa reunião iniciou às 14:00 com a apresentação dos participantes. Conversou-se inicialmente sobre o dia do trabalhador que estava próximo, ficou definido a realização de uma carreta e o encerramento seria na Tiago Nery com um almoço oferecido na comunidade. Falou-se da necessidade de se fortalecer a luta e contribuir melhor para que a comunidade seja estabelecida no local definitivamente, além de ter sua cidadania e dignidade reconhecidas. Em seguida foi apresentado o projeto Conhecendo o Direito e Construindo a Cidadania.

Atividade: oficina sobre violência contra a mulher e produção de sabão ecológico na Comunidade Tiago Nery – MTD.

Data: 12 de maio de 2021.

Participantes: 15 pessoas;

Local: Comunidade Tiago Nery/ Associação de Moradores.

Descrição da atividade: iniciou às 14:00 com a apresentação dos participantes dizendo uma coisa que gosta. Em seguida levantou a seguinte questão: Na história as invenções sempre foram dedicadas a quem? Quem descobriu o sabão? Porque um homem vai a delegacia ferido é qualificado como lesão corporal, como crime, e a mulher quando vai na mesma condição diz a-se é briga de marido e mulher ninguém mete a colher? A partir dessa premissa é que discutimos sobre a violência contra a mulher e o empoderamento feminino, a importância de se valorizar a participação das mulheres no processo de transformação social, científico, cultural e religioso. Continuando foi produzido o sabão ecológico que servirá para fortalecer financeiramente o grupo.

Atividade: Roda de conversa na Comunidade da Cachoeira acompanhada pelo Movimento das Trabalhadoras e Trabalhadores por Direitos MTD.

Data: 25 de maio de 2021.

Participantes: 17 pessoas

Local: Comunidade da Cachoeira / associação de moradores.

Descrição da atividade: Comunidade com 127 famílias morando em casas de lona. A atividade iniciou com uma apresentação dos presentes e indicando as necessidades de cada um. Em seguida falamos sobre a educação e a importância de se adquirir o conhecimento, além da necessidade de se reconhecer independente e buscar ter os direitos efetivados. Perguntamos O que é direito humano? Uma senhora falou que era trabalho com carteira assinada; aquela senhora expressou sua maior necessidade, sua carência, sustento diário e a vontade de ter um pouco de tranquilidade. É um direito social e humano que proporciona a conquista de vários direitos como: à saúde, educação, lazer, transporte, moradia. Dialogamos ainda sobre o empoderamento da mulher e suas conquistas sociais, lutas contra o machismo e violência praticada contra a mulher. Seguimos produzindo o sabão ecológico que foi distribuído com os participantes do evento.

Atividade realizada: Círculo de Construção de Paz com Mulheres que fazem parte do MTD

Data: 22/10/21

Local: sede da Fundação Margarida Maria Alves

Participantes: 18 mulheres

Descrição da atividade: essa atividade teve objetivos do Círculo: Fomentar a identidade do grupo; empoderar as mulheres do grupo; fortalecer as bases institucionais; desenvolver do início ao fim de forma dialógica. Tivemos a participação de 18 mulheres, foram distribuídas cestas básicas. A Fundação através do Projeto Conhecendo o Direito e Construindo a Cidadania, proporcionou uma gincana com os filhos das mulheres participantes. Através da participação ativa e das vozes elevadas no círculo, as mulheres se fortaleceram e iniciaram um empreendimento no artesanato, fortaleceram os laços e os ideais de que juntas eram mais fortes.

Atividade realizada: Oficina de Formação em Política Urbana e Direitos Humanos

Data: 06.12.21 /07.12.21/08.12.21

LOCAL: CENTRO DOM HELDER CÂMARA / RÓGER/ARATU

Descrição da atividade: Após o evento da desocupação forçada por força de sentença judicial na Comunidade Dubai e a forma abrupta na pro-forma da desocupação, ocorre um alerta em todas as famílias que vivem irregularmente em toda a grande João Pessoa. Realizamos três reuniões importantes com a liderança das comunidades supracitadas, a fim de realizar uma escuta ativa acerca dos futuros eventos que poderiam ocorrer e qual seria a melhor forma de proteger as famílias, reforçando o caráter de resistência e luta que permeia essa população. Durante as falas a palavra medo, surgiu em todos os participantes, medo de serem despejados dos seus lares com seus filhos pequenos e não terem para onde ir. Os objetivos da oficina foram: 1. Fortalecer a comunidade no tocante à formação política urbana com foco nos direitos humanos; 2. Planejar estrategicamente a montagem de uma retaguarda às populações que vivenciam conflitos nas áreas de ocupação e que estão na eminência de despejo. Analisar as possibilidades de ações a serem tomadas acerca da liminar que poderá ser executada a partir de janeiro de 2022.

3. Participação em Redes e Fóruns

3.1. Fórum Estadual de Reforma Urbana



✓ Atividades Realizadas

Atividade realizada: encontro de avaliação e planejamento do FERURB.

Data: 11 e 12 de fevereiro de 2021.

Local: Sede da Fundação Margarida Maria Alves

Participantes: 15 pessoas (8 pessoas no 1º dia e 7 pessoas no 2º dia), MALC, Mãos Dadas, FDDHMMA, FEPAMOC, ACES, MNLM.

Descrição da atividade: no dia 11 iniciamos com uma mística trazendo a ciranda para roda; pontuando o processo da dança, música, sua ligação e a leveza que se proporciona ao darmos as mãos, o quanto se enriquece igualde e da fraternidade que a ciranda proporciona. Todos são iguais. Continuamos com um olhar sobre o ano anterior e percebemos que não foram realizadas todas as atividades como previstas, mas, realizou-se outras que não estavam planejadas para combater o crescimento dos danos causados pela pandemia. Percebemos que as reuniões online tiveram mais participação, e também que a participação das entidades aumenta quando é para ir à prefeitura ou ao governador entregar alguma reivindicação. Assim sendo, o processo organizativo da luta fica para segundo plano ficando os movimentos sociais a reboque dos agentes públicos. Realizamos mais atividades do que as planejadas. No segundo dia (12), iniciamos com uma mística a partir da música Gení do Chico Buarque que expressa a disponibilidade dos que buscam ajudar os que mais precisam e são discriminados. A música postula a mesma luta que os movimentos sociais realizam e são discriminados. Após esse

momento, demos continuidade ao planejamento, colocamos todos os anseios e sempre na expectativa da influência da pandemia para a realização das atividades.

Atividade realizada: Reunião do Ferurb.

Data: 04 de março de 2021.

Participantes: 15 pessoas

Local: Plataforma Google Meet

Entidades participantes: União Nacional por Moradia Popular, Departamento de Gel Ciência da UFPB-JP, MNLM- Movimento Nacional de Luta por Moradia, MALC- Movimento de Moradia e Luta Comunitária, Movimento de Moradia Mãos Dadas, MLB- Movimento de Luta no Bairro

Descrição da atividade: teve início com os informes sobre a inscrição do curso de Formação Juristas Populares oferecido pela Fundação Margarida Maria Alves. O coordenador Roberto Guilherme fez uma análise de conjuntura e afirmou que os partidos políticos já estão discutindo a sucessão presidencial. Pontuou que o governo federal é responsável pelo avanço da pandemia e que a criminalização dos movimentos sociais é evidente. Outro integrante do Fórum falou que o presidente não lidera enquanto governo e o congresso não reage, e se reage, é de forma tímida. Falou-se que o Projeto João Pessoa Sustentável vem beneficiar a elite da construção civil e as grandes corporações.

Atividade realizada: reunião ordinária do FERURB.

Data: 07 de abril de 2021.

Participantes: 12 pessoas - MNLM, Gabinete do vereador Marcos Henriques, comunidade de Aratu, Mãos Dadas, União Nacional por Moradia Popular, professor Rafael Pádua, Universidade Federal de Campina Grande (UFCG/ Demóstenes), MLB, Professor Alexandre.

Local: Plataforma Google Meet

Descrição da atividade: iniciou com uma apresentação dos participantes. Depois chamou-se o primeiro ponto de pauta que foi comunicação. O dialogo iniciou falando da importância de trabalhar a comunicação de maneira a levar as pessoas a entenderem a realidade e não se limitarem a mandar mensagens de Instagram, face book etc., e em contrapartida fazer uma formação para que possamos ter melhor compreensão do processo do FERURB. O professor

Demóstenes (UFCG) propôs que fosse levado em consideração nesse processo, a relação de comunicação do FERURB em sintonia com o Fórum Nacional de Reforma Urbana, além de pontuar a importância da reaproximação do FERURB com o Fórum Nacional. Encaminhamento: no mês de abril fazer inscrição dos membros de entidades que desejem participar dos processos de formação. O coordenador do Fórum (Roberto) colocou o próximo ponto de pauta que foi sobre o pedido de cestas básicas e que o Fórum não foi contemplado mesmo representando várias entidades e comunidade. Desta forma formou - se uma comissão com Roberto Guilherme, João Deon e Yara Guimarães e foi proposto uma reunião com o prefeito Cícero Lucena para discutir as problemáticas das comunidades. Em seguida foi discutido o projeto João Pessoa sustentável: O coordenador do Fórum informou que o Professor Rafael e Alexandre fez uma apresentação a respeito das comunidades que seriam removidas e como elas vão se situar em outros locais; e como sugestão faríamos uma reunião com as lideranças destas comunidades e depois visitas para esclarecer os verdadeiros objetivos do referido projeto. Essa reunião será para informar as lideranças e poder trabalhar com elas sobre o projeto João Pessoa Sustentável.

Atividade realizada: reunião extraordinária do FERURB.

Data: 26 de abril de 2021.

Participantes: 6 pessoas - MNLM, FDDH-MMA, Mãos Dadas, professor Rafael Pádua UFPB, Professor Alexandre UFPB.

Local: Plataforma Google Meet

Descrição da atividade: iniciou às 19:30 com a apresentação dos participantes e seguiu-se as falas dos presentes. Foi realizada uma breve análise da situação política do país e todos os presentes concordaram que o atual presidente, não tem uma política voltada para os mais pobres, e que continua violando direitos sociais. Os participantes propuseram realizar um ato político no Parque da Lagoa com faixas, cartazes e carro de som. Houve discordância em relação à metodologia de como fazer o ato e a maioria concordou que fosse um ato pacífico, mas que chamasse a atenção da população. Um dos participantes (Upiraktan) propôs que o ato fosse no dia em que o Ministério da Integração Nacional estivesse em visita à João Pessoa. Propostas: articular os sindicatos e outras entidades independente do Fórum; dia 27, haverá uma reunião com todas as entidades possíveis para preparar o ato às 17:00.

Atividade realizada: Reunião extraordinária do FERURB

Data: 27 de abril de 2021

Participantes: MLMN, CONAM, Mãos, FEPAMOC, MLB, FDDH/, prof. Rafael Pádua (UFPB), Hortênsio, representante do gabinete da deputada estadual Cida Ramos, um representante do Partido Comunista do Brasil (PC do B), CEHAP, Central Única dos Trabalhadores, Ramires Queiroz, Sindicato da Construção Civil, Jonildo Cavalcanti (Rádio Comunitária de Cruz das Armas).

Local: Plataforma Google Meet

Descrição da atividade: Roberto Guilherme apresentou o objetivo da reunião que seria preparar um ato contra o governo federal em resposta ao corte de verbas para a moradia. O presidente da CONAM, Getúlio Vargas, mostrou-se preocupado com a situação. A representante da CEHAP colocou a preocupação do governo do estado e do Ministro do Desenvolvimento regional Rogério Marinho com a situação e colocou a necessidade dos movimentos entregarem uma carta. Depois Rafael Pádua apresentou a carta e foi aprovada, mas, com uma observação que as entidades fizessem adendo ao conteúdo da mesma. Vários companheiros e companheiras opinaram sobre o ato e ficou clara a concepção de que a prefeitura boicota as ações dos movimentos sociais. Encaminhamentos: socializar a carta e acolher propostas dos participantes.

Atividade realizada: mobilização do FERURB para entrega de documento reivindicatório ao ministro da integração Nacional.

Data: 29 de abril de 2021

Participantes: Beto Guilherme - MNLM, Lúcia – Movimento de Moradia Mãos Dadas, José Marcos - Fundação Margarida Maria Alves, MALC.

Local: Plataforma Google Meet

Descrição da atividade: com a chegada do Ministro do Desenvolvimento Regional Rogério Marinho ao Estado da Paraíba, o FERURB realizou uma mobilização em frente ao palácio do Governador, para entregar um documento/carta reivindicando a manutenção dos recursos de 7,3% que o Governo federal cortou do orçamento que estavam destinados à habitação para pessoas de baixa renda. Com esses cortes muitas obras na PB que depende do governo federal serão. Neste sentido, entregamos um documento, solicitando a manutenção dos recursos previsto no orçamento para esse ano à secretária de comunicação do ministro.

Atividade Realizada: Reunião ordinária do Fórum Estadual de Reforma Urbana.

Data: 20 de maio de 2021.

Participantes: 6 pessoas - CONAM; MNLM; FDDH-MMA; FEPAMOC; GURB/UFPB; CREA;

Local: Plataforma Google Meet

Descrição da atividade: iniciou citando as entidades presentes e respondendo se havia quórum para realizar a reunião, depois apresentou o ponto de pauta: avaliação das lutas: O ato para entrega de documento ao ministro do Desenvolvimento Regional foi considerado positivo, porém, a maioria das entidades não acreditou e só compareceu 5 entidades: MNLM; FDDHMMA; MALC, Mãos dadas, Comunidade Aratu. O segundo ponto de pauta foi a discussão do aluguel da sala para o FERURB e foi passado para Ivo (MALC) a responsabilidade de organizar uma arrecadação de doações para alugar a sede. Terceiro ponto foi a visita aos núcleos porque os grupos não conseguem entender a dinâmica do FERURB e teve pessoas que foram candidatos na última eleição e se afastaram; foi proposto que todos/as se posicionassem para concluirmos o ponto.

Atividade Realizada: Reunião extraordinária do Fórum Estadual de Reforma Urbana.

Data: 21 de maio de 2021.

Participantes: 10 pessoas - CONAM; MNLM; FDDH-MMA; FEPAMOC; GEURB/UFPB; CREA; ADUF-PB, Prof. Rafael (GEURB-UFPB), Partido dos Trabalhadores (PT) Cely Andrade, Mãos Dadas.

Local: Plataforma Google Meet

Descrição da atividade: iniciou com a apresentação dos pontos de pauta que são as lutas nacionais: pela vacina para todos, corte nas verbas do “Programa minha casa minha vida” e a mobilização da sociedade civil pelo impeachment Bolsonaro. Beto falou da importância de se fazer as ações nacionais e seguiu-se a fala de Upiraktan afirmando que deve manter as ações seguindo a pauta nacional e Cely (PT) vem confirmar que deve fazer as ações e defendeu que se mantenha o distanciamento para garantir a saúde dos/as companheiros/as. Lúcia (Mãos Dadas) propôs que não haja a mobilização porque precisamos garantir a segurança das pessoas e evitar os riscos de infecção. Outro integrante do Fórum (Deon) falou da necessidade do povo e a mobilização seria do nosso público que é carente e muito difícil de mobilizar, além da situação de pobreza que dificulta a fazer determinadas ações.; Fernando defende que as ações sejam feitas porque é necessário que se aponte os erros e avance na luta pelo “fora Bolsonaro”. José Marcos (FDDH/MMA) propôs que fizessem faixas e assumissem os pontos estratégicos que possam levar as mensagens para um número maior de pessoas. Rafael propôs que as entidades que tenham mais condições produzam cartazes e faixas que possam expressar a inquietação dos movimentos sociais e do povo. Beto (MNLM) propôs que fosse feito um ato no dia 04 de junho mostrando o quanto é importante manter a vida. Haverá uma carreata saindo da praça da independência e um ato no Parque da Lagoa.

Atividade realizada: reunião Fórum Estadual de Reforma Urbana.

Data: 02 de junho de 2021.

Participantes: 10 pessoas, CONAN; MNLM; FDDH-MMA; BASE; FEPAMOC; GEURB/UFPB; CREA; Mãos Dadas, União por Moradia e a UBYES União Bayeense de Entidades sociais

Local: on-line. Plataforma Google meet.

Descrição da atividade: iniciou com a apresentação dos participantes e das entidades, seguindo com os informes do “projeto João Pessoa Sustentável” que causará grande impacto na cidade e foi feita a proposta de fazer uma audiência com o prefeito para discutir o referido programa. Em seguida Alberto (UNIAO) informou sobre as construções do programa minha casa minha vida em Santa Rita, que já estão assinando os contratos das casas e que as entidades já podem enviar as famílias. O orçamento democrático vai iniciar e está sendo aberto para aqueles que querem participar. Roberto (MNLM) informou que está iniciando inscrição para participar de oficinas bancadas pelo governo federal para discutir o PNDU. Começou a discussão sobre o 2º ponto de pauta que foi a reunião com Tibério sobre a distribuição das cestas básicas para pessoas de baixa renda, e citou que é de comum acordo Roberto (MNLM) não participar se fosse mais de quatro representantes. Costa (MALC) falou que seria interessante ter discutido no colegiado para evitar desconfiança. Upiraktan (FEPAMOC) citou que foi errada a atitude da secretaria de doar cestas ao MNLM porque deu a entender que estava boicotando as outras entidades. Lúcia (Mãos Dadas) citou que as respostas da secretaria foram inconclusivas e não há como esperar depois de três meses. Ana Paula (Base interativa de Habitação de Interesse Social) fala que os movimentos se comportam de forma passiva, que precisa ser mais incisivo e exigir do governo para cumprir as obrigações de agente de estado, e se não cumpre, vai ao Ministério Público. O terceiro ponto de pauta foi a plenária virtual que está marcada para o último sábado do mês e é importante que organizemos e articulemos essa plenária, sendo que a comissão se reunirá no dia 08 e faremos uma reunião extraordinária no dia 09 deste. O 4º ponto de pauta foi a avaliação do ato “Fora Bolsonaro”. Costa deu a sugestão de que a comissão discutiria a plenária e o ato, e também as estratégias que devemos usar para fazer.

Atividade realizada: reunião extraordinária do Fórum Estadual de Reforma Urbana.

Data: 08 de junho de 2021.

Participantes: 9 participantes

Local: on-line. Plataforma Google meet.

Descrição da atividade: nessa reunião discutiu-se a necessidade de algumas entidades que não foram atendidas pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Humano com as cestas básicas, solicitadas pelo Fórum, que era para distribuir com as famílias carentes acompanhadas por essas entidades. Foi proposto que uma comissão fosse ter com o Secretário de Desenvolvimento Humano para saber porque não foram atendidas e das possibilidades de encaminhamentos para aquisição das cestas básicas. Em seguida continuamos a conversar sobre a reunião de preparação da plenária estadual do FERURB que ficou marcada para o dia 26 de junho e será divulgada para todas as entidades que fazem parte do FERURB.

Atividade realizada: reunião extraordinária do Fórum Estadual de Reforma Urbana.

Rua Irineu Jofilly, 185, Centro, João Pessoa – Brasil – CEP: 58.011-110 – Fone: (83) 3221- 3014 – CNPJ N° 70.133.764/0001-30 Site: www.fundacaomargaridaalves.org.br - E-mail: fddhmma@uol.com.br

Data: 09 de junho de 2021.

Participantes: CONAM; MNLM; FEPAMOC; GURB/UFPB; CREA; Mãos Dadas.

Local: on-line. Plataforma Google meet.

Descrição da atividade: nessa reunião, além de discutir as ações necessárias para realização da plenária online, também debatemos sobre a participação do Fórum de Reforma Urbana no Fórum Plano Diretor; o não atendimento das cestas básicas para algumas entidades; oficialização da entidade guarda-chuva do Ferurb.

Atividade realizada: reunião extraordinária do Fórum Estadual de Reforma Urbana.

Data: 23 de junho de 2021.

Participantes: 6 pessoas representando as entidades - CONAM; MNLM; FEPAMOC; FDDHMMA; Mãos Dadas, UBYES- União Bayense de Entidades Sociais. Base Interativa de Habitação de Interesse Social.

Descrição da atividade: Essa reunião teve o objetivo de discutir as ações realizadas pelas entidades que vem trabalhando para atender as necessidades das pessoas em situação de vulnerabilidade. Segundo a avaliação dos membros do Fórum presentes o governo não atendeu a todos os pedidos das entidades e o Fórum tomará a iniciativa de cobrar do mesmo a resolução necessária que possa suprir as necessidades das entidades. Ficou definido que o Fórum vai para SEDHE – Secretaria de Estado de Desenvolvimento Humano da Paraíba, segunda às 9:00 da manhã se a resposta da secretaria não for positiva.

Atividade realizada: reunião do Fórum Estadual de Reforma Urbana com a Secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano da Paraíba.

Data: 05 de julho de 2021.

Participantes: 6 pessoas, 4 h e 2 m

Descrição da atividade: o secretário Tibério Limeira não se encontrava, pois estava viajando visitando os municípios do interior. Fomos recebidos/as pela chefe de Gabinete Jailma. Entidades presentes: MNLM – Beto; Larcio - FEPAMOC, um representante do MBL, Vera e Dimas- UBYES - União Bayense de Entidades Sociais e Yara da comunidade do Aratu. Foi relatado todo o desconforto por parte das entidades que até a presente data não receberam as cestas básicas. Foi apresentado pela chefe de gabinete que o fornecedor fez umas entregas das cestas básicas, porém, as mesmas faltaram alguns itens, por esse motivo, foram devolvidas. Está aguardando chegar. Ela acredita que brevemente irá receber, assim que chegarem as cestas vai priorizar as entidades que não foram contempladas.

Atividade realizada: reunião ordinária do Fórum Estadual de Reforma Urbana.

Data: 12 de julho de 2021.

Participantes: 8 entidades - CONAM; MNLM; FEPAMOC; GEURB/UFPB; Mãos Dadas, FDDHMMA, MLB e União Nacional por Moradia Popular.

Rua Irineu Jofilly, 185, Centro, João Pessoa – Brasil – CEP: 58.011-110 – Fone: (83) 3221- 3014 – CNPJ N° 70.133.764/0001-30 Site: www.fundacaomargaridaalves.org.br - E-mail: fddhmma@uol.com.br

Online: através da plataforma Google meet

Descrição da atividade: através da plataforma google meet o fórum se reuniu ordinariamente com a seguinte pauta: informes; plenária estadual do FERURB; o CNPJ da associação âncora do Ferurb; mobilização para o dia 16 de julho. Rafael Pádua (GEURB/UFPB) informou que está recebendo propostas para o jornal do Projeto de extensão do Departamento de Geografia/UFPB; Luiz Costa (MALC) informou que recebeu a resposta da prefeitura de João Pessoa que o secretário de infraestrutura nos receberá e que a pauta é: a ativação do conselho municipal das cidades, o fundo de desenvolvimento urbano, Projeto João Pessoa sustentável e o plano diretor; Lúcia (Mãos dadas) informou que haverá o movimento nacional contra os despejos nos dias 16 e 24/07 e convida a todos/as para participar, o representante da União Nacional por Moradia Popular – UNMP- informou que a União não está participando de nenhum ato presencial, ainda informou que está concluindo a obra das 500 casas em Santa Rita. Plenária estadual: Upiraktan (FEPAMOC) propôs que fizéssemos o encontro em dois dias para que possamos melhorar a organização, já que foi adiada, é muito importante haver mobilização e fazer o encontro ampliado. Costa (MALC) verbalizou que é interessante que façamos uma renovação para que outras pessoas indicadas possam dar um salto de qualidade na atuação do Fórum e propôs fazer a renovação da coordenação com novas pessoas, mesmo mantendo as entidades. Beto defende que haja o encontro estadual presencial porque as autoridades sanitárias declaram que os municípios já terão avançado na vacinação em setembro. Costa propõe que eleja uma comissão para planejar o encontro estadual e que possamos contribuir para que haja uma dinâmica na organização do fórum. Já em relação da criação da entidade âncora / CNPJ é importante para o FERURB porque nem todas as entidades se dispõem para servir de guarda-chuva. Portanto é interessante criar esse CNPJ e que tivéssemos um local para nos reunirmos, Ivo ficou responsável de articular as entidades, e Beto e Costa ficaram de articular com os contadores para verem preços. As mobilizações nacionais vêm ocorrendo e ficamos de fazer algumas mobilizações no Estado; João Batista falou da sua ausência e que tem atuado na ajuda aos companheiros/as mais carentes, está voltando à participar do fórum e que haverá mobilização amanhã realizada pelo MLB. Foi proposto uma organização do FERURB onde teria uma reunião ampliada nas segundas quartas feiras do mês e uma reunião só da coordenação.

Atividade realizada: reunião com o chefe de gabinete do prefeito de João Pessoa Cícero Lucena.

Data: 13 de julho de 2021.

Participantes: 8 pessoas - CONAM; MNLM; FEPAMOC; GEURB/UFPB; Mãos Dadas, FDDH-MMA, MLB e União Nacional por Moradia Popular.

Local: Centro Administrativo Água Fria.

Descrição da atividade: pontos de pauta: Conselho Municipal das Cidades; segurança alimentar; reunião com o prefeito Cícero Lucena; plano diretor. Mesmo com essas demandas que foram postas não havia interesse claro da parte da prefeitura para aprofundar os temas. Ele afirmou que iria levar as nossas propostas para o prefeito e que voltaria a entrar em contato.

Atividade realizada: reunião ordinária do FERURB

Data: 04 de agosto de 2021.

Entidades presentes: MNLM; Mãos dadas; GEURB/UFPB; FDDH-MMA.

Local: On line

Descrição da atividade: a reunião iniciou falando sobre o encontro estadual do FERURB. A comissão que ficou responsável de preparar o encontro precisa apresentar uma proposta clara para a reunião da coordenação no dia 16 de agosto. A comissão vai se reunir no dia 05 de agosto. O professor Rafael disse que o Jornalzinho informativo do GEURB/UFPB, sairá bimestralmente, pois ele enquanto GEURB/UFPB está participando de muitas atividades e não está dando conta das mesmas. Ainda complementou que caso venha se realizar o encontro estadual, é preciso deixar claro os dias de reuniões ampliadas, porque se não o povo não participa. Beto (MNLM) fala que algumas entidades não priorizam esse espaço. Lúcia (Mãos Dadas) diz que a realização do encontro é essencial para o fortalecimento do FERURB, portanto devemos escolher datas e comissão na reunião da coordenação. Já em relação as atividades de fortalecimento do FERURB, a nível de Estado, Beto falou que é preciso realizar uma visita/missão as regiões do Estado, pois não ver as outras regiões participando das atividades do FERURB. Discutiui-se também sobre o retorno as reuniões presenciais, uma vez que a maioria das pessoas já tomaram pelo menos a primeira dose da vacina. Nessas reuniões tem mais presença das entidades. Em relação ao registro do braço jurídico da entidade do FERURB foi informado que é preciso terminar o que já se iniciou, ou seja o registro da entidade âncora e para tanto, faz necessário convocar uma reunião ordinária, para dar início a esse processo,

Atividade realizada: reunião da comissão de organização do encontro estadual do FERURB

Data: 25 de agosto de 2021.

Entidades presentes: MNLM; Mãos dadas; GEURB.

Local: gabinete do Frei Anastácio.

Descrição da atividade: a reunião teve início com informes sobre o ato nacional dos movimentos urbanos, que será em Brasília nos dias 4 e 5 de outubro. Alberto propôs que se fizesse uma análise de conjuntura, em seguida buscou-se o consenso para realização do encontro estadual. Propuseram que fosse realizado no ESPEP – Escola do Serviço Público do Estado da Paraíba.

Atividade realizada: reunião da coordenação do FERURB

Data: 07 de outubro de 2021.

Entidades presentes: Mãos dadas; GEURB, CONAM, FDDHMMA e MLB

Local: Sede do Mãos Dadas.

Descrição da atividade: Costa (Mãos Dadas) informou que já foram confirmados todos os ofícios de apoio ao encontro do fórum; propôs formar uma comissão para entregar o convite ao Procurador da República José Godoy, e sugeriu fazer uma placa de agradecimento pela dedicação aos movimentos sociais. Local do encontro é a ESPEP- Escola de Preparação de Servidor Público

do Estado da Paraíba e será entregue um ofício convidando a diretora para participar da mesa de abertura. Ficou marcada visita a ESPEP.

Atividade realizada: reunião da coordenação do FERURB .

Data: 26/10/2021

Entidades presentes: CONAM: João Deon; CREA: Almeria; FEPAMOC: Upiraktan; Mãos Dadas: Lucia Madruga e Luiz Costa; MALC: Ivo; MLB: João Batista

Atividade realizada: A reunião começou com Costa informando que todos os convites foram entregues, que também o secretário Tibério Limeira não estará presente na abertura por ter agenda de governo, porém mandará um representante, mas confirma presença na mesa do segundo dia. Upiraktan informou que Bartira não poderá estar presente no encontro pois, não conseguiu passagem e que ele convidou Emília Correia (CEHAP) para substituir a companheira e colocou para que a coordenação aprove. Foi feito um check list do que temos e precisamos acertar para o encontro, então Upiraktan propôs o nome de Laércio para cerimonial que já tem prática com cerimonial, que as entidades façam parte da mesa com fala de 3 minutos, também propôs que fizéssemos comissões para ver as faixas, organizar o espaço, credenciamento, almoço e cerimonial. Ivo perguntou quais entidades estavam presentes e colocamos que seis, dando assim o quórum para fazermos a reunião. Ficou também acordado que a próxima reunião seria na sede do Mãos Dadas na rua Irineu Joffily, 254, Jaguaribe para tratar da pauta da organização da eleição. Lucia coloca o Mãos Dadas para ajudar em alguma comissão. Os demais concordaram com a formação das comissões que ficou assim: Fepamoc – cerimonial; CONAM – credenciamento; Mãos Dadas – almoço; MLB - bandeiras faixas ornamentação do ambiente.

Atividade realizada: reunião da coordenação do FERURB

Data: 27 de outubro de 2021.

Entidades presentes: Mãos Dadas, FDDHMMA,

Local: Sede do Mãos Dadas.

Descrição da atividade: houve uma apresentação dos participantes e seguiu-se para o ponto de pauta: realização do encontro estadual do fórum. Discutiu-se o andamento do encontro estadual, tarefas de cada entidade, como: acolhimento; cerimonial; coordenador geral do evento; organização do espaço com faixa, banner, bandeiras de cada movimento ou entidade, etc.

Atividade realizada: Encontro estadual do FERURB

Data: 29 e 30 de outubro de 2021.

Entidades presentes: Mãos dadas; GEURB, FDDHMMA, CONAM e MLB

Local: auditório da ESPEP – Escola de Serviço Público da Paraíba.

Descrição da atividade: Iniciando com a abertura apresentando as autoridades convidadas e chamando-as para compor a mesa e os representantes das entidades membros do Fórum. Após todos da mesa falarem foi entregue uma placa em homenagem pelos trabalhos prestados pelo Procurador da República José Godoy Bezerra de Souza, do Ministério Público Federal, em seguida

teve a primeira mesa de debate com a participação da Unidade Popular e o MNLM discutindo sobre: “A importância das lutas e a efetivação dos direitos”, partindo da premissa que, através da luta, ao longo da história os direitos foram sendo construídos, a luta não pode parar. Não é um líder ou um governo que fará valer os direitos de cada pessoa, mas, a incansável luta dos que acreditam no esforço coletivo que provocam as mudanças sociais. No segundo dia teve a primeira mesa com o tema: “Ferramentas do governo e participação popular”, com a participação de Karine Oliveira (arquiteta e mestre em política pública e urbana) e Tiago representando o secretário de Desenvolvimento Humano Tibério Limeira. Tiago falou da importância da participação popular para definir os caminhos a serem seguidos, Karine Oliveira falou da importância da participação popular como propositura para a conquista de direitos e superação das desigualdades sociais, em relação à permanência na cidade. A segunda mesa formada pela Diretoria Presidente da CHEAP Emília Correia Lima e o Coordenador do Fórum Roberto Guilherme dos Santos que explanaram sobre a moradia como um direito fundamental e os movimentos sociais, no final foi lançada a proposta de reativação do Conselho Estadual das Cidades como ferramenta de luta e de mudanças sociais.

Atividade realizada: reunião da coordenação do FERURB

Data: 06 de novembro de 2021.

Entidades presentes: Mãos dadas; GEURB/UFPB, CONAM, FDDHMMA, MNLM e o MLB.

Local: Sede do Movimento por Moradia Mãos Dadas.

Descrição da atividade: Em reunião realizada na Fundação Margarida Maria Alves, participaram, Mãos Dadas, CONAM, MALC, MLB, Fundação Margarida Maria Alves, MNLM do FERURB, SOS Rio Cuia, CMP, MPM e Sindicato dos Ambulantes, para discutir a pauta sugerida no encerramento do encontro do FERURB. Ficou deliberado pela maioria dos presentes que faríamos uma outra reunião no dia 19/11/21 as 14 horas na Fundação Margarida Maria Alves, todos/as presentes se comprometeram em trazer subsídios para construirmos a proposta de formatação do Conselho Estadual das Cidades Paraíba que será encaminhada à CEHAP. Devido ao constante ataque por parte da mídia e outros setores que tentam responsabilizar os movimentos de moradia pela ocupação e devastação de áreas de preservação ambiental, foi encaminhado pelo o Movimento SOS Rio Cuia, que o FERURB fizesse uma nota pública, reafirmando que o fórum não apoia ocupação sem caráter social e que ferem as leis ambientais, a proposta foi acatada por todas entidades presentes.

Atividade realizada: Audiência pública para discutir o Plano Diretor de João Pessoa.

Data: 12 de novembro de 2021.

Participantes: 50 pessoas.

Local: Auditório da Câmara Municipal de João Pessoa.

Descrição da atividade: com propositura do Vereador Marcos Henriques, aconteceu na câmara de vereadores do município de João Pessoa, a audiência pública com o objetivo de discutir sobre a reforma do plano diretor, com a presença da sociedade civil organizada e o poder público. Inicialmente foi lida a ordem do dia e formada a mesa, depois foi dada a fala ao ex governador da Paraíba Ricardo Coutinho que apresentou o histórico da elaboração do Plano Diretor e enfatizou a Rua Irineu Jofilly, 185, Centro, João Pessoa – Brasil – CEP: 58.011-110 – Fone: (83) 3221- 3014 – CNPJ N° 70.133.764/0001-30 Site: www.fundacaomargaridaalves.org.br - E-mail: fddhmma@uol.com.br

implantação da “Outorga Onerosa” que tem o objetivo de beneficiar os mais pobres, ou, “As Zonas Especiais de Interesses Sociais”. Após as falas dos presentes na mesa, abriu-se inscrições para o debate.

Atividade realizada: reunião da coordenação do FERURB

Data: 19 de novembro de 2021.

Entidades presentes: Mãos dadas; FDD-HMMA, MLB e FEPAMOC.

Local: Sede da Fundação Margarida Maria Alves

Descrição da atividade: a reunião teve início com uma pequena análise de conjuntura. Em seguida conversou-se sobre a proposta de reativar o Conselho Estadual das Cidades, proposta feita no encontro estadual do FERURB e a composição da coordenação que não ficou totalmente definida no encontro. Após várias propostas a respeito dessas questões o MLB mostrou-se preocupado com a inquisição da imprensa que vem tentando apresentar para opinião pública que os movimentos sociais têm contribuído para invasões de áreas verdes.

Atividade realizada: reunião da coordenação do FERURB

Data: 23 de novembro de 2021.

Entidades presentes: Mãos dadas; FDD-HMMA, MNLM, CONAM, FEPAMOC, GEURB/UFPB, MALC e SOS Rio Cuiá.

Local: Sede da Fundação Margarida Maria Alves.

Descrição da atividade: nessa reunião foi colocado em pauta a prestação de conta para a CESE, o cronograma de participação das entidades na coordenação do fórum e a proposta de ativação do Conselho Estadual das Cidades. A prestação de contas realizada pelo MLM do projeto da CESE foi pontual e teve críticas por causa da demora em fazer, pois, o grupo entende que a demora provoca a perda de credibilidade por parte do Fórum. Já em relação ao cronograma de participação das entidades na coordenação do fórum, propôs-se que cada entidade citasse em que área organizativa gostaria de participar, nesse momento houve algumas discordâncias e não se chegou a uma conclusão. Como o MLM e o MALC se retiraram não continuamos com o terceiro ponto de pauta. Ficando os encaminhamentos para a próxima reunião ordinária.

Atividade realizada: reunião de efetivação da Frente Popular contra Despejos

Data: 29 de novembro de 2021.

Entidades presentes: 28 representantes de diversas entidades.

Local: Sede da CUT- Central Única dos Trabalhadores.

Descrição da atividade: essa reunião iniciou com o presidente do MTD comentando sobre o despejo da comunidade DUBAY. Em seguida convidou os representantes da comunidade Tiago

Neri é um da comunidade Dubai para falarem, e depois deu continuidade com a fala de todos os presentes. Foram escolhidos vários encaminhamentos. Ficou marcado um encontro para o dia 02/12/2021. Encaminhamentos gerais da frente popular contra despejos e remoções: agrupamos os encaminhamentos em 03 eixos: a) jurídicos; b) midiáticos; c) sociais; e d) organizativos.

a) Jurídicos:

- Há um grupo de advogados atuando no caso de Dubai, com um conjunto de encaminhamentos, dentre eles o que garantiu a derrubada da liminar de despejo no STF via conselho estadual de Direitos Humanos;
- É necessário garantir o mínimo de estrutura para esses advogados possam atuar de forma satisfatória;
- O Deputado Federal Frei Anastácio encaminhou denúncia para comissão de Direitos humanos do congresso nacional, primeiro passo para ir a comissão interamericana de direitos humanos e para corte;
- O MPF entrará na questão em função da presença 31 de venezuelanos em Dubai;
- É preciso ter clareza do que de fato significa a decisão do Alexandre de Moraes no sentido do retorno das famílias para área;
- A deputada Estadual Cida Ramos entrou com pedido de audiência Pública na Assembleia Legislativa.

b). Midiáticos

- Criar um drive aberto com informações relevantes da cidade de João Pessoa no sentido da questão fundiária com informações já catalogadas pelos grupos de pesquisa das universidades, bem como iniciar um mapeamento das áreas de possíveis conflitos real e potencial, na perspectiva de uma cartografia social;
- Criar comissão de comunicação para atuar nas redes sociais;
- Um documentário que servirá tanto na perspectiva da denúncia como de material para o jurídico;
- Centralizar as postagens com a #justiçaparadubay;
- Elaborar um manifesto para tornar público ainda mais a posição das organizações e movimentos sobre o caso Dubai;
- Elaborar uma carta compromisso das organizações em torno de elementos fundamentais na defesa das famílias sob ameaça de despejos nesse momento

c). Sociais

- Realizarmos uma ação de rua;
- Termos coesão sobre a pauta das famílias (qual a proposta em todos os cenários);
- Centralizar as ações de solidariedade;

- Interpelar a secretaria de segurança pública, o tribunal de justiça e coordenadoria.

d). Organizativo

- Manter os ginásios com atividades permanentes;
- Realizar o primeiro encontro de área de conflito;
- Reestrutura a campanha despejo Zero na Paraíba.

OBS: Siglas utilizadas nos relatos do Fórum Estadual de Reforma Urbana (FERUB) - MNLM (Movimento Nacional de Luta por Moradia); **MTD** (Movimento de Trabalhadoras e Trabalhadores por Direitos); **FDDH-MMA** (Fundação de Defesa dos Direitos Humanos Margarida Maria Alves); **CONAM** (Confederação Nacional das Associações de Moradores, **FEPAMOC** (Federação Paraibana do Movimento Comunitário); **GEURB** (Grupo de Estudos Urbano/UFPB); **MALC** (Movimento de Moradia Ação e Luta Comunitária); **CEHAP** (Companhia Estadual de Habitação); **MLB** (Movimento de Luta nos Bairros); **CMP** União Nacional por Moradia Popular; **CREA** (Conselho Regional de Arquitetura e Urbanismo); **ACIS** – Associação Comunitária de Interesse Social; - **UBYES** União Bayense de Entidades Sociais; **CESE** (Coordenadoria Ecumênica de Serviço) no ESPEP – (Escola do Serviço Público do Estado da Paraíba); **AMEG** (Associação dos Ambulantes e Trabalhadores em Geral da Paraíba)

3.2. Comitê de Combate ao Tráfico e ao Desaparecimento de Pessoas.

Atividade: Reunião do Comitê de Combate ao Tráfico e ao Desaparecimento de Pessoas.

Data: 07 de outubro de 2021.

Local: online.

Participantes: 16 pessoas.

Descrição da atividade: essa reunião iniciou com a apresentação de cada membro presente e, logo após, a leitura da pauta. a) mês de luta para o combate ao desaparecimento e tráfico de pessoas; b) Organizações que podem aderir à campanha do combate; c) encaminhamentos. O mês de julho é o mês em que intensificamos a luta contra o tráfico e desaparecimento de pessoas. Várias entidades ou organizações aderiram à proposta de iluminar de cor azul a fachada de suas sedes para divulgar o combate ao tráfico e desaparecimento de pessoas, entre elas a Arquidiocese da Paraíba, Ministério Público, SEDHE – Secretaria de Estado e Desenvolvimento Humano da Paraíba, OAB – Ordem dos Advogados do Brasil. Além dessa proposta, apresentou-se o que as entidades voltadas ao combate do tráfico e desaparecimento de pessoas e ao trabalho escravo estão fazendo. Foi informado sobre várias ações que a Polícia Federal realizou com resgate de pessoas que se encontravam em situação de trabalho análogo à escravidão.

4. Acompanhamento jurídico aos processos em andamento

4.1. SITUAÇÃO PROCESSUAL – Usucapião de Forte Velho

Nº Processo:	033.2005.002.000-8		
Nº Novo:	0002000-83.2005.815.0331	Vara:	4. VARA DE SANTA RITA
Classe:	USUCAPIAO	Distribuição:	15/07/2005
Status:	ATIVO	Valor Ação:	
Localizador:	CERTIFICAR-META2		

Ação de Usucapião ajuizada pela Assessoria Jurídica da Fundação Margarida Maria Alves a pedido da Associação de Moradores de Forte Velho com o objetivo de beneficiar cerca de 40 famílias daquela comunidade. O referido processo continua tramitando na justiça. Em **15 de julho de 2005** foi protocolado a **Ação de Usucapião Rural para regularização fundiária dos imóveis dos moradores de Forte Velho**, do município de Santa Rita-PB, sendo distribuído o processo para a 4ª Vara Mista de Santa Rita. Após várias manifestações das partes integrantes do processo, o mesmo seguiu e, em **28 de fevereiro de 2021**, foi publicado **certidão de conclusão dos autos**, aguardando despacho judicial. Esse processo encontra-se concluso desde julho de 2021, aguardando despacho judicial, após parecer do Ministério Público, que foi favorável pela continuidade da ação de usucapião, ou seja, não foi encontrado nenhum vício que impedisse o andamento da ação.

4.2. SITUAÇÃO PROCESSUAL – Usucapião Mussumagro

Nº Processo:	200.2005.011.791-6		
Nº Novo:	0011791-07.2005.815.2003	Vara:	1A. VARA REGIONAL DE MANGABEIRA
Classe:	PROCEDIMENTO ORDINARIO	Distribuição:	05/05/2005
Status:	ATIVO	Valor Ação:	R\$0,00
Localizador:	VISTA AO MP		

O processo de Muçumagro foi distribuído em 05/05/2005, tendo como parte autora a **Associação Comunitária Agrícola de Muçumagro**, representada pelo então presidente Erasmo França dos Santos, com o objetivo de realizar a Regularização Fundiária por meio da **Ação de Usucapião Urbana Coletiva**, contando com a assessoria jurídica da **Fundação de Defesa dos Direitos Humanos Margarida Maria Alves**, responsável pelo Programa *Intervenção no Espaço*
Rua Irineu Jofilly, 185, Centro, João Pessoa – Brasil – CEP: 58.011-110 – Fone: (83) 3221- 3014 – CNPJ Nº 70.133.764/0001-30 Site: www.fundacaomargaridaalves.org.br - E-mail: fddhmma@uol.com.br

Urbano, e foi ajuizada foi ajuizada contra IMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS BATISTA DE SOUZA LTDA e Getúlio Matos de Carvalho. A Associação Comunitária Agrícola de Muçumagro atua na ação judicial como substituta processual dos moradores dos lotes de terra 88, 113, 138, 163, 188e 213, da Quadra 117, do Setor 25 do Loteamento Quinta do Gramame, no bairro de Muçumagro.

A presente ação encontra-se tramitando na 1ª Vara Regional de Mangabeira desde o ano de 2005, sem ter havido nenhuma audiência. Devido à morosidade, a Fundação de Defesa dos Direitos Humanos Margarida Maria Alves protocolou denúncia no Conselho Nacional de Justiça, para dar celeridade ao processo. Após dezesseis anos de tramitação do processo de regularização fundiária de usucapião de Muçumagro na justiça, em 2021 constatamos importantes avanços, em razão de várias petições protocoladas em juízo e mobilizações da comunidade. Assim que foi intimado pelo juízo da 1ª Vara de Mangabeira, para informar os endereços de alguns moradores beneficiários do projeto de regularização fundiária, que se encontrava pendente há vários meses, foi protocolado petição em 13 de agosto de 2021, informando alguns endereços e pediu prorrogação de prazo que foi concedido pela justiça, para conseguir mais informações sobre a localização de cada confinante (morador beneficiário da regularização fundiária). Com o apoio da própria comunidade, foi realizado um levantamento de informações, resultando em uma importante reunião. Os avanços constatados ocorreram através de mobilizações dos/as moradores/as da área de regularização, com atualização dos cadastros e coleta de documentos pessoais e escrituras particulares de compra e venda das casas. Positivo: Essa mobilização foi muito bem sucedida porque contou com o apoio e participação do educador José Marcos da Fundação Margarida Alves, além do apoio de lideranças comunitárias como Erasmo França e dos dirigentes da Associação Comunitária Agrícola de Muçumagro.

5. Projeto Repensar - Fundo de Direitos Difusos e Coletivos MPPB



- **Atividade Realizadas**

Atividade: Capacitação para equipe da Fundação com agentes do Ministério Público:

Data: 18/10/21

Local: Online

Número de participantes: 10 pessoas.

Descrição da atividade: A capacitação foi promovida pelo Ministério Público da Paraíba, que contou com a participação de facilitadora do projeto “Florescer”, encabeçado pelo MPPB. Na ocasião foi realizado um diálogo, onde a assessora do MP pode transmitir suas experiências como facilitadora do projeto acima mencionado.

Atividade: Reunião com agentes do Fundo de Direitos Difusos do MPPB - FDDMP

Data: 01/ 11/21

Local: Online

Número de participantes: 6 pessoas.

Descrição da atividade: Foi realizada uma reunião com agentes do Fundo de Direitos Difusos do MPPB, onde foram discutidos pontos do convênio.

Atividade: Reunião com as promotoras do Centro de Apoio Operacional (CAO) Ministério Público/PB

Local: Online

Data: 19/11/21

Número de participantes: Promotoras Dra. Liane Carvalho e Dra. Dulcerita Alves e três pessoas da equipe da Fundação Margarida Maria Alves.

Descrição da atividade: Foi realizada reunião com o intuito de alinhar os trabalhos da meta 01 do projeto com as demandas do Ministério Público. Na reunião ficou decidido que seriam iniciadas as atividades da meta 04 (grupos de mulheres), e que as atividades com os grupos masculinos seriam iniciadas em fevereiro.

Atividade: Reunião com grupo de artesãs da Associação de Mulheres Artesãs Santarritenses, Santa Rita- PB

Data: 20/12/21

Local: Associação Mulheres Santarritenses- Santa Rita, PB

Número de participantes: 08 mulheres

Descrição da atividade: Encontro realizado com mulheres artesãs, em Santa Rita-PB, com o intuito de conhecer o grupo de artesãs e organizar a primeira oficina.

6. Fundação na Mídia

A Assessoria de Comunicação realizou durante o período atividades integradas ao Projeto “Conhecendo o Direito, Construindo a Cidadania”, iniciando com a divulgação do edital de seleção do Curso de Formação de Juristas Populares. Nesse processo, foram feitos folders, matérias para a publicação online, esclarecimento de dúvidas por e-mail, redes sociais e telefone. Também atualizamos as apostilas das oficinas do curso, a sala online no Google Classroom para as atividades virtuais, contatamos cursistas, tiramos dúvidas e repassamos informações para eles/as. Realizou também divulgação e produção de artes gráficas dos processos seletivos para Profissional de Ciências Humanas, para Captação de Recursos e de Estágio, inclusive, integrando a

comissão de seleção do primeiro. Preparou artes digitais, matérias e cobertura fotográfica para divulgação dos produtos do Bazar e Brechó da entidade nas redes sociais.

Participou das Plenárias, Oficinas e Encontro Nacional do Projeto Sementes de Proteção de Defensores e Defensoras de Direitos Humanos, realizado pela Sociedade Maranhense de Direitos Humanos junto com a União Europeia e o Movimento Nacional de Direitos Humanos. Dentro ainda desse projeto, a assessoria mobilizou defensores/as para a pesquisa realizada pela coordenação nacional, além de organizar e realizar duas oficinas estaduais com entidades locais de defesa dos direitos humanos.

Também participou da Frente Ampla contra Despejos; da organização e apresentação do “Ciclo de Debates Direitos Humanos: Resgatando memórias para esperar, alimentar e fortalecer na luta” e do evento “Direitos Humanos e Desigualdade Social”, alusivo às comemorações do aniversário da Declaração Universal dos Direitos Humanos em 10 de dezembro;

Recebeu por e-mail e encaminhou ao Conselho Estadual de Direitos Humanos da Paraíba denúncia realizada pelo senhor Reinaldo Vieira, na qual ele relata período em que esteve detido nos Estados Unidos da América por situação imigratória irregular.

Representou a entidade no Conselho Parque Estadual da Mata do Xém-Xém, Fórum Interinstitucional pelo Direito à Comunicação na Paraíba (Findac/PB) e no Conselho Deliberativo do Programa Estadual de Proteção aos Defensores de Direitos Humanos na Paraíba - PEPDDH/PB

Integrou as atividades do Projeto Repensar - Refletindo coletivamente a violência doméstica e familiar contra mulheres, apoiado com recursos oriundos do Fundo de Defesa dos Direitos Difusos do estado da Paraíba – produzindo artes de divulgação e gerenciando videoconferências.

Realizou reuniões de discussão da atualização do site da Fundação com profissional contratado para o serviço. Produziu três edições do Jornal Falando DHireito, com tiragem de mil exemplares, releases sobre as atividades em geral da entidade e atualizou o site, com 16 postagens no período descrito e uma média de 1.500 acessos mensais, e suas redes sociais, que contabilizam atualmente 4.961 seguidores no perfil e 1.465 na página no Facebook; 255 no Twitter e 1.736 no Instagram.

7. Sustentabilidade Institucional /Captação de Recursos

Em 08 de março a Fundação de Defesa dos Direitos Humanos Margarida Maria Alves, lançou edital, para seleção de 01 (um) profissional objetivando atuar como captador de recursos, e em um dos eixos de ação do Projeto Conhecendo o Direito e Construindo a Cidadania. Foi selecionada um profissional da área de jornalismo que iniciou suas atividades em 03/05. A adesão ao edital foi pequena porque aqui na Paraíba temos poucas experiências nessa área de captação de recursos.

No dia 03 de maio de 2021 a pessoa selecionada iniciou o trabalho como captadora de recursos da Fundação Margarida Maria Alves, depois de ter sido aprovada em processo seletivo de duas fases (análise de currículo e entrevista). Dentre as atribuições do cargo contidas no edital de seleção estão: elaboração de projetos de captação de recursos; revitalização do Brechó e Bazar da instituição, cujas vendas foram interrompidas em virtude da pandemia de Covid-19; elaboração de plano de captação de recursos.

Inicialmente, foi preciso avaliar os mais de 500 itens do brechó e cotejar com planilha de entrada já existente. Feito isso, foi criada uma planilha de estoque com preço sugerido e preço de venda, bem como data de venda e soma total das vendas mês a mês. Procedimento semelhante (contagem, separação, pesquisa de mercado e sugestão de preço) foi feito com os itens do Bazar, que vende mercadorias apreendidas pela Receita Federal e doadas às Instituições do Terceiro Setor. São itens de vestuário, eletrônicos, artigos de pesca, eletrodomésticos, maquiagens, dentre outros. Assim, à planilha de estoque também foram acrescentadas informações de pesquisa de mercado, para saber por quanto cada peça está sendo comercializada em diferentes plataformas de venda (online e em lojas físicas).

Para a reabertura do Brechó/Bazar da Fundação se fez necessário pensar a identidade visual, com vistas à criação de um perfil próprio nas redes sociais (separado do perfil oficial da Fundação). Foi elaborada logo do Brechó, que constará nos perfis sociais e também em materiais elaborados futuramente, a exemplo de *banners*, *cards* de divulgação, panfletos etc. No dia 10 de maio de 2021 foi enviado à Receita Federal ofício solicitando doação de mercadoria apreendida, para que possamos renovar e ampliar o estoque do Bazar.

No dia **07 de junho** concluímos a inscrição do “3º Desafio de Acesso à Justiça”, premiação promovida pelo Instituto Mattos Filho, que destina valores de até R\$ 60.000 por instituição
Rua Irineu Jofilly, 185, Centro, João Pessoa – Brasil – CEP: 58.011-110 – Fone: (83) 3221- 3014 – CNPJ N° 70.133.764/0001-30 Site: www.fundacaomargaridaalves.org.br - E-mail: fddhmma@uol.com.br

contemplada. Dentre os requisitos da inscrição estava a elaboração de um vídeo informativo de até 2 minutos, que foi postado na plataforma Youtube no endereço <https://www.youtube.com/watch?v=kdxwJpmxQLk>. Além disso, a busca por novos editais de financiamento se dá semanalmente.

Das atividades do mês de **julho** constam: Realização de *live* de lançamento do perfil do brechó no Instagram, com participação de dois artistas locais e com conversa sobre a importância dos bazares para a sustentabilidade das instituições sem fins lucrativos, além de informações sobre como fazer doações.

No mês de **agosto**, a captadora de recursos elaborou o Plano de Sustentabilidade da instituição, composto por planejamento estratégico, perfil de doação dos brasileiros, ideias de captação, a importância da diversificação dos recursos e os principais editais vigentes no período. Em **setembro** o Plano de Sustentabilidade foi apresentado à equipe, que opinou e deu sugestões para a área de captação de recursos. Com vistas a movimentar e promover a o perfil do Brechó no Instagram, foi realizado sorteio de uma pulseira inteligente.

Em outubro de 2021, a Fundação se inscreveu no Prêmio Ibero-Americano de Educação em Direitos Humanos – OEI “Óscar Arnulfo Romero” e iniciou a elaboração de Pequeno Projeto da CESE (enviado em dezembro), voltado para o melhoramento e criação de cozinhas solidárias nas ocupações acompanhadas pelo Movimento das Trabalhadoras e Trabalhadores por Direitos (MTD).

No mês de **novembro** foram realizadas inscrições para o site Vitrine das Ongs e para o Programa de Aceleração das Ongs do Phomenta, e em dezembro obtivemos a notícia de aprovação no “Curso de Elaboração de Projetos” promovido pela UNAIDS/UNOPS em parceria com o governo do Canadá, que será realizado em janeiro e fevereiro de 2022.

8. Outras atividades

Atividade	Data	Local	Temática/objetivo
Oficina Piollin		On line	Tema: Os desafios da execução dos projetos em Direitos Humanos: como elaborá-los? Na oportunidade, elaborou-se um panorama acerca dos fundamentos teóricos e metodológicos dos Direitos Humanos e os requisitos para a elaboração de um Projeto nessa vertente. Participantes: 16 pessoas
Ciclo de debates Fé e Política	11/05/21 18/05/21	On line	
Assessoria com CAIS para equipe da Fundação	3 e 4/06 11 e 12 de novembro de 2021	Plataforma online: https://meet.google.com/gdt-gshd-wdk	1º visita Introdução sobre o monitoramento de efeitos; construção do plano de monitoramento; aprendizagens extraídas do exercício vivenciado; avaliação, acordos e encaminhamentos. 2º visita Breve balanço do andamento do novo Projeto e de seu monitoramento (instrumentos); análise das dificuldades e construção de

			<p>orientações para o aprimoramento do trabalho.</p> <p>O trabalho com jovens: balanço mais detalhado do trabalho que vem sendo realizado, identificando avanços e dificuldades.</p> <p>Construção coletiva do primeiro esboço do Ciclo de Incidência Política do trabalho com jovens, ilustrativo de problemas identificados, possíveis soluções (futura situação desejada, parceiros e aliados, estratégias e caminhos). Acordos e encaminhamentos finais.</p>
Reunião do Conselho Curador da Fundação	02/07/21	On line	<p>Informes;</p> <p>Apresentação das profissionais contratadas;</p> <p>apresentação das atividades do projeto</p> <p>Conhecendo o Direito e Construindo a cidadania e do projeto REPENSAR - Repensando coletivamente a Violência Doméstica e Familiar contra</p>

			Mulheres.
Live em comemoração ao aniversário da Declaração Universal dos Direitos Humanos	10/12/21	On line	“Direitos Humanos e Desigualdade Social”,
I Encontro sobre Direitos Fundamentais em Sumé	18/09/21	Assentamento Mandacaru/Sumé	Contando com a participação de 20 pessoas foi discutido o tema Direitos Fundamentais e o Artigo 5º da Constituição Brasileira, em seguida foi aberto o debate.